

# ICMBio

Edição 559 – Ano 12 – 29 de maio de 2020

*em foco*

**Parna dos Veadeiros e sociedade civil firmam parceria para ações de conservação**

**Oficina discute metas para conservação de mamíferos aquáticos da Amazônia**

**ICMBio abre consulta para concessão das Florestas Nacionais de Canela e São Francisco de Paula**

# O uso da metodologia de Gestão de Projetos no Programa Ararinha na Natureza

O Programa de Gestão para Resultados (PGR) tem como objetivo capacitar servidores do ICMBio no modelo de Gestão para Resultados, a fim de desenvolver seu potencial gerencial e prepará-los, também, para atuar como facilitadores internos na implementação destas práticas de gestão.

Durante os Ciclos de Formação, os cursistas devem aplicar o conhecimento adquirido em uma atuação prática como trabalho final do curso. Os Trabalhos Aplicativos Finais (TAFs) estão disponíveis na biblioteca do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e são fonte de inspiração no dia a dia dos servidores do ICMBio, visto que podem ser replicados em diferentes unidades organizacionais.

Hoje, apresentaremos o TAF da analista ambiental Camile Lugarini, aluna do PGR6:

Os Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade estão envolvidos na execução de projetos de conservação da fauna e da flora, especialmente importantes para a implementação de Planos de Ação Nacionais para a conservação da biodiversidade. Um dos projetos com maior visibilidade é o Projeto Ararinha na Natureza em curso desde 2012.

A gestão de projetos envolve diferentes ferramentas para engajar a equipe, com objetivo de apresentar as entregas dentro do prazo e com custo reduzido (eficiência). Além disso, no mundo complexo atual em que a mudança é a regra, o valor agregado do produto e a qualidade, respeitando as restrições, se tornam cada vez mais importantes, num contexto em que a eficácia é mais importante que a eficiência. Neste sentido, foram selecionados modelos e softwares para a gestão dos projetos incluídos no agora denominado Programa Ararinha na Natureza.



Acervo ACTP

Analista ambiental Camile Lugarini aplicou os conhecimentos do PGR no processo de repatriação das ararinhas-azuis

Este programa foi dividido em seis projetos para serem executados em dois anos (2019-2021), com objetivo final de recuperar uma espécie considerada provavelmente extinta na natureza. O modelo de gestão adotado foi tradicional, utilizando algumas abordagens da gestão ágil de projetos, especialmente no que concerne entregar produtos de valor para o cliente, sem a necessidade de gerar planejamentos extensos e documentação excessiva. Os softwares Planner, Meister Task, bitrix 24, WBS Schelude Pro e Excel foram testados, assim como os métodos Canvas de Projeto, brainstorm e Crawford Slip. As ferramentas Planner e bitrix 24 foram eleitas para a gestão de tarefas e projetos.

O modelo de gestão a ser escolhido é dependente das características do projeto, entretanto ferramentas de comunicação entre a equipe, sponsor e stakeholders são imprescindíveis. Para migrar de um modelo tradicional para um modelo ágil de gestão ainda é necessário amadurecer a equipe para se tornar altamente colaborativa e comunicativa. Assim, os projetos e programas geridos pelos Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação podem obter maior sucesso na gestão.

Veja o trabalho completo na [biblioteca do AVA](#).

ODS relacionados



www.icmbio.gov.br

# Oficina discute metas para conservação de mamíferos aquáticos da Amazônia

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos (CMA) realizou, no último mês de abril, a primeira Oficina de Monitoria e Elaboração de Indicadores e Metas do Plano de Ação Nacional para a Conservação de Mamíferos Aquáticos Amazônicos Ameaçados de Extinção ([PAN Mamíferos Aquáticos Amazônicos](#)). Os trabalhos foram realizados on-line por conta da quarentena, e a Oficina foi realizada em duas etapas: a monitoria, nos dias 14 e 15 de abril, e a elaboração de indicadores e metas, nos dias 22 e 23 de abril de 2020.

Além dos membros do Grupo de Assessoramento Técnico do PAN (GAT), a Oficina contou com a participação da Coordenação e de técnicos do CMA e de um representante do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (Cenap). Durante a oficina, os participantes acompanharam o andamento das ações previstas pelo PAN e a discussão de aspectos-chave para otimizar os esforços de conservação.

Por fim, eles avançaram na definição dos indicadores e metas que serão utilizados para avaliar os objetivos específicos do PAN.

O PAN Mamíferos Aquáticos Amazônicos foi aprovado pela Portaria ICMBio nº 19/2019 e possui vigência até janeiro de 2024, abrangendo seis espécies ameaçadas e quase ameaçadas de extinção, como o boto cor-de-rosa (*Inia geoffrensis*), a ararinha (*Pteronura brasiliensis*) e o peixe-boi-da-amazônia (*Trichechus inunguis*).

Boto cor-de-rosa é uma das espécies contempladas no PAN

ODS relacionados



ICMBio em Foco - nº 559

## Parna dos Veadeiros e sociedade civil firmam parceria para ações de conservação

O Parque Nacional (Parna) da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, e a Associação Amigos do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (AVE) firmaram cooperação para diversas ações na unidade de conservação. A AVE é uma organização da sociedade civil formada por usuários do Parque e visa atuar e contribuir para o desenvolvimento da região da Chapada dos Veadeiros.

O acordo, firmado em março, consiste na execução de projetos nas áreas de conservação da geodiversidade, manejo para a conservação, visitação e turismo, recursos hídricos, manejo integrado do fogo, gestão socioambiental, sensoriamento remoto e geoprocessamento, e demais atividades no âmbito das atribuições do PNCV, visando a consecução de finalidade de interesse público e recíproco.

Dentre as ações planejadas, está o inventário geológico do Parque. A ideia é identificar os pontos de interesse, propor ações de conservação mais adequadas, bem como conscientizar condutores e visitantes sobre as melhores práticas nestes locais. O projeto de pesquisa é coordenado pela Universidade Federal de Goiás

(UFG) e tem o intuito de reconhecer a região como geoparque UNESCO.

Há o planejamento de realização de inventário dos mamíferos de médio e grande porte que estão no parque, inclusive nas áreas abertas à visitação. Com o estudo em mãos, será possível contribuir com informações sobre a conservação da espécie e subsidiar a gestão em relação ao manejo das espécies ameaçadas e do uso público. O Programa de Conservação de Mamíferos da Chapada dos Veadeiros é coordenado pela Universidade de Brasília (UnB).

Como uma unidade de conservação situada no Cerrado, o Parque é um dos hotspots no período onde há mais queimadas. A ideia é que a parceria apoie o aprimoramento da integração da gestão da unidade com as comunidades do entorno, por meio da elaboração do calendário anual de queimas controladas, bem como otimizar o conhecimento sobre a dinâmica do fogo e seus aspectos socioambientais. A UC já é adepta do Manejo Integrado do Fogo, a principal estratégia do ICMBio para prevenção de incêndios florestais.

Acordo vai promover ações no uso público, conservação de cavernas, monitoramento da fauna dentre outros



A visitação também é destaque. Junto com a AVE, a gestão do parque objetiva implementar as trilhas de longo percurso consolidando o Caminho dos Veadeiros, que é a rede de trilhas de longo curso regional. O projeto se dedicará inicialmente ao apoio à implementação de mais trechos a partir da trilha Sete Quedas e, posteriormente, de outros segmentos que forem especificados pela gestão da UC.

A AVE é uma associação composta por usuários e admiradores da Chapada dos Veadeiros, inclusive a comunidade da região, que é bem engajada na luta pela preservação do Parque. Fundada em 2018, a associação foi inspirada em experiências nacionais e internacionais deste grupo, formado por pessoas de variados saberes e que, anteriormente, já contribuíram com o Parque no voluntariado, apoio ao turismo e visitação, pesquisa etc.

# Recrutamento para remoção

Divisões de Apoio à Gestão Regional das Gerências Regionais e diretamente para as Gerências Regionais 2 - Nordeste e 3 - Centro-Oeste.

Prazo: 31/05

04 vagas para a DIAG/GR 3 -  
Centro-Oeste, em Goiânia/GO

01 vaga para a GR 2 - Nordeste,  
em Cabedelo/PB

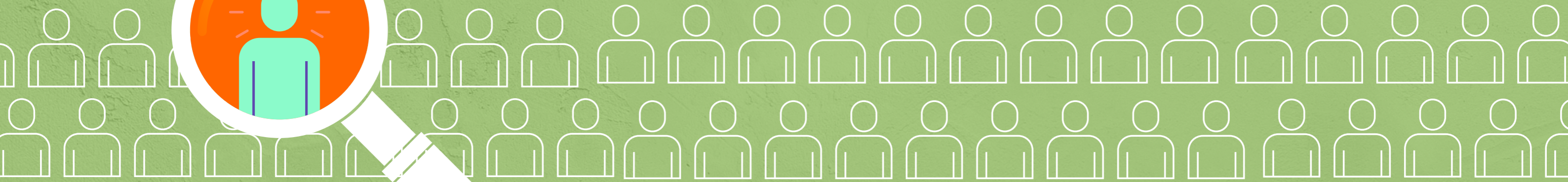
03 vagas para a GR 3 - Centro-  
Oeste, em Goiânia/GO

04 vagas para a DIAG/GR 1 -  
Norte, em Santarém/PA

04 vagas para a DIAG/GR 5 -  
Sul, em Florianópolis/SC

04 vagas para a DIAG/GR 1 -  
Norte, em Santarém/PA

**EDITAL AQUI**



# ICMBio abre consulta para concessão das Florestas Nacionais de Canela e São Francisco de Paula

O ICMBio abriu nesta quarta-feira, 27 de maio, a consulta pública para a concessão das Florestas Nacionais de Canela e São Francisco de Paula, ambas situadas no Rio Grande do Sul. Também estão previstas duas audiências públicas para debater o projeto, uma em cada município. Por estruturarem e protegerem as unidades de conservação, as concessões atraem mais visitação e o efeito é o desenvolvimento socioeconômico em todo o entorno, além de gerar emprego e renda.

Números revelam que o Brasil tem enorme potencial para aumentar a visitação ordenada nas unidades de conservação em todo país, seguindo o plano de manejo e a legislação vigente. Nos Estados Unidos, por exemplo, são 307 milhões de visitantes por ano, muitos deles geridos no modelo de concessão. No Brasil, são apenas 12 milhões de visitantes. Esse aumento estruturado traz uma série de benefícios para o país.

Para se ter uma ideia, o número atual de visitantes já traz para o Brasil cerca de 90 mil empregos, R\$ 10,4 bilhões em vendas, R\$ 1,1 bi em impostos, R\$ 2,7 bi em renda e R\$ 3,8 bi em valor agregado ao PIB. O

aumento da visitação fará com que esses valores se multipliquem. Estudos, realizados pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), apontam que cada um R\$ 1 gasto pelo visitante em uma unidade de conservação se transforma em R\$ 15 na economia direta e indireta.

É importante ressaltar que concessão não é privatização. Ou seja, não há venda das terras e sim o direito da iniciativa privada de investir de forma regulada por um período determinado naquela unidade de conservação. A fiscalização e proteção continuam sob controle do governo.

O concessionário fica responsável por fazer a segurança e a manutenção dos parques, inclusive com a contratação da brigada de incêndio. Além disso, o concessionário tem que executar os investimentos obrigatórios em até dois anos, beneficiando a população a curto prazo. Para os visitantes do parque, o investimento se converte em melhorias que vão desde a infraestrutura, serviços, acessibilidade, conectividade até a ampliação de opções de lazer.

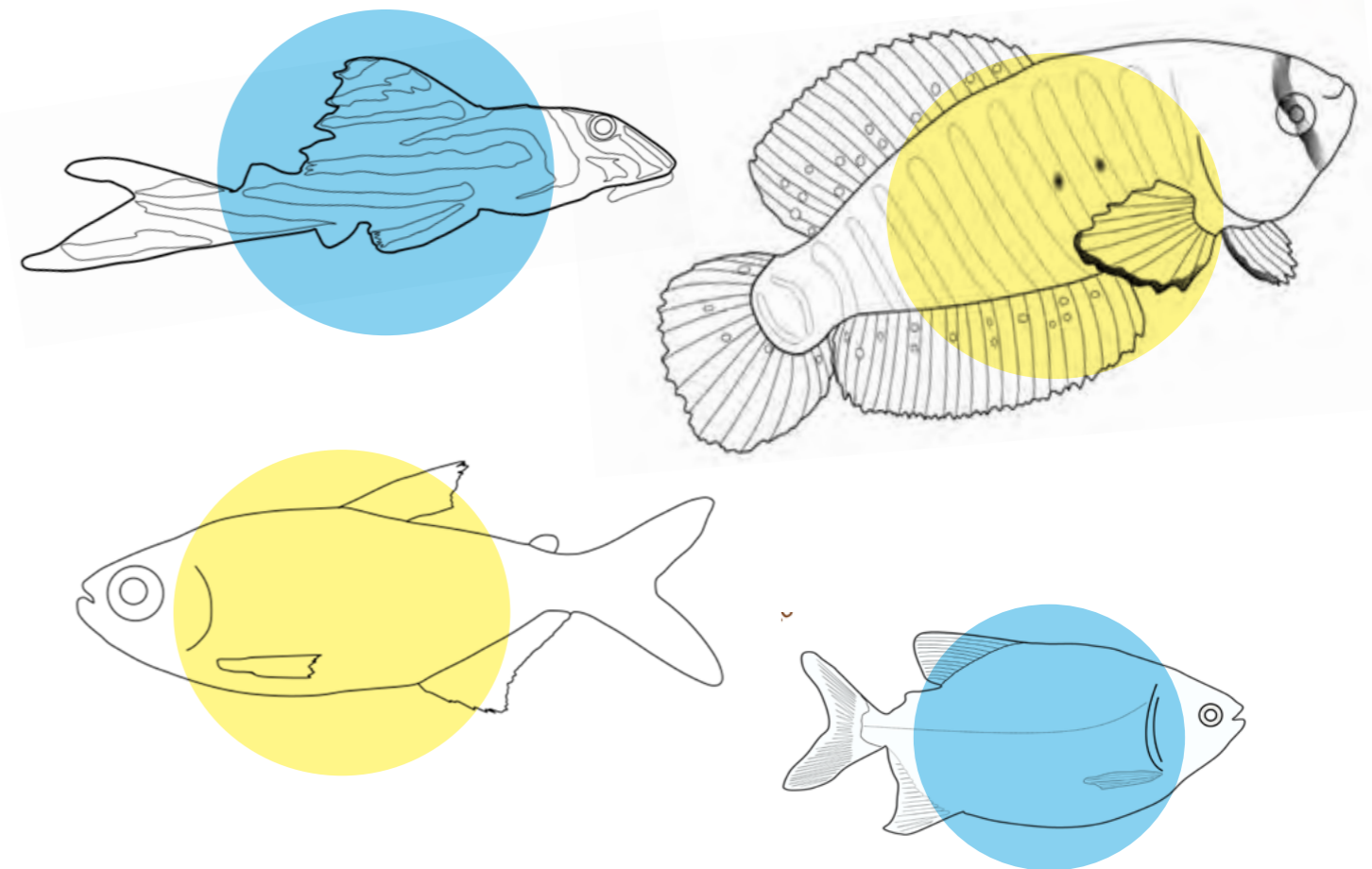
Flona São Francisco de Paula

Fernando Tatagiba

# Curta

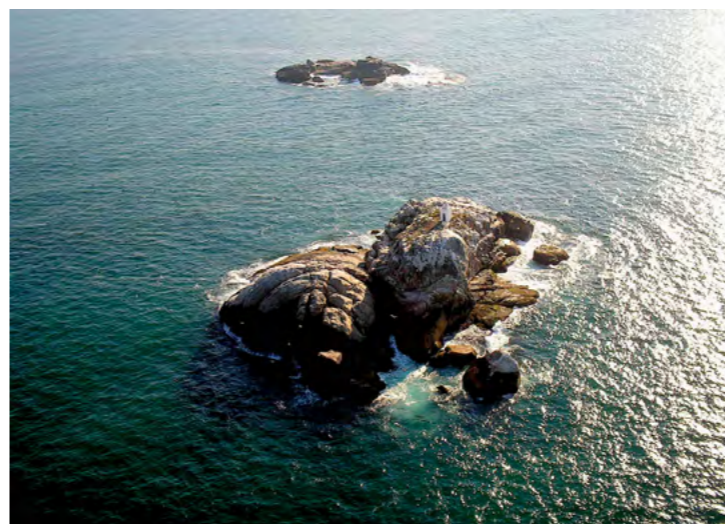
## Cepta lança divertidos materiais para colorir

Que tal aprender sobre a nossa biodiversidade aquática brincando? O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental (Cepta) preparou um material especial para colorir, soltar a imaginação e, ainda, aprender um pouquinho sobre peixes que existem aqui no Brasil. Ao todo, são sete modelos para baixar e imprimir, como o pacu, o lambari e os peixes rivulídeos, com curiosidades sobre cada um. É uma ótima atividade para as crianças que estão ficando em casa com os pais nessa época de isolamento social. O material está disponível para download na Rede ICMBio (Intranet). [Acesse aqui.](#)



# Rebio Marinha do Arvoredo (SC)

Acervo Rebio Marinha do Arvoredo; Leandro Zago; Mario Pereira; Marcelo Kammers





## **ICMBio em Foco**

Revista eletrônica

### **Edição**

Ramilla Rodrigues

### **Projeto Gráfico**

Bruno Bimbato  
Narayanne Miranda

### **Diagramação**

Marília Ferreira

### **Revisão de texto**

Marjoire de Carvalho Malaquias

### **Chefe da Divisão de Comunicação**

Marjoire de Carvalho Malaquias

### **Foto da Capa**

Welder Peixoto

### **Colaboraram nesta edição**

Matheus Soares – CMA; Pamella Ferraz – Parna Chapada dos Veadeiros;  
Carla Viviane - DCOM; Danúbia Melo - Parna dos Lençóis Maranhenses

**Divisão de Comunicação - DCOM**

**Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio**

Complexo Administrativo Sudoeste - EQSW 103/104 - Bloco C - 1º andar - CEP: 70670-350 - Brasília/  
DF Fone +55 (61) 2028-9280 [comunicacao@icmbio.gov.br](mailto:comunicacao@icmbio.gov.br) - [www.icmbio.gov.br](http://www.icmbio.gov.br)



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL